

Cristina Lima de Siqueira

**A tradição gramatical e a ótica funcionalista:
um estudo das definições de sujeito**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

DEPARTAMENTO DE LETRAS

Programa de Pós-Graduação em Letras

Rio de Janeiro
Fevereiro de 2003



Cristina Lima de Siqueira

**A tradição gramatical e a ótica funcionalista:
Um estudo das definições de sujeito**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Mestre em Estudos da Linguagem.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Eneida do Rego Monteiro Bomfim

Rio de Janeiro
17 de Fevereiro de 2003

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Cristina Lima de Siqueira

Graduou-se em Português- Latim e Literaturas na UERJ (Universidade do Estado do Rio de Janeiro) em 1996. Fez o curso de Pós Graduação Espacialização em Leitura e Produção de Textos na UFF (Universidade Federal Fluminense) de 1999 a 2000.

Ficha Catalográfica

Siqueira, Cristina Lima de

A tradição gramatical e a ótica funcionalista : um estudo das definições de sujeito / Cristina Lima de Siqueira; orientadora: Eneida do Rego Monteiro Bomfim. – Rio de Janeiro : PUC, Departamento de Letras, 2003.

[10], 112 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras.

Inclui referências bibliográficas.

1. Letras – Teses. 2. Sujeito. 3. Definições. 4. Verbo. 5. Valências. 6. Tópico. 7. Gramática. 8. Ensino. I. Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400



Cristina Lima de Siqueira

**A tradição gramatical e a ótica funcionalista:
Um estudo das definições de sujeito**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Mestre em Estudos da Linguagem. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada:

Prof^a. Dr^a. Eneida do Rego Monteiro Bomfim
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof^a Dr^a Inés Kayon de Miller
Departamento de Letras - PUC-Rio

Prof. Dr. Claudio Cezar Henriques
UERJ

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2003

Aos meus pais, Francisco de Assis e Cinéa, ao meu irmão Francisco José pelo respeito, admiração e incentivo. A Maurício Margalho pela paciência, apoio e carinho.

Agradecimentos:

À Dona Eneida, a minha orientadora;

À PUC-Rio pelos auxílios concedidos;

Ao Professor Dr. Cláudio Cezar Henriques, um pai, um amigo, uma referência na Língua Portuguesa;

Aos meus pais, Francisco de Assis e Cinéa, meus maiores incentivadores;

Aos meus irmãos Éder e Francisco José; às minhas razões de viver, meus amores pequenos, Mariana e Matheus;

A Maurício Margalho - devo a ele muitos e quase todos os momentos de vitória;

À Vovó Bisa e Maria Helena

À família Margalho, todos sem exceção: Elenice e Raimundo pela adoção involuntária, Fábio pela adesão fraterna e solidariedade; Márton pela amor, pela acessoria técnica e pelo incentivo;

À Tia Lybia, Tia Luzia e tio Dico e a todos os meus tios e primos ;

A Cristiane S. Guimarães, a amiga mais ética e solidária, pelas nossas parcerias, sempre bem-sucedidas;

A Denílson, Estela e Fátima Santos, porque me salvaram; porque fizeram por mim o que fariam por um irmão, sem eles não teria chegado até aqui;

À Denise porque ela é um mito e minha melhor lembrança de UERJ:

Aos meus irmãos, minha terceira família: André, Carla Mara, Paulo, Marcelo;

A Ana Cristina e Johan

Para meus amigos do Mestrado, vitoriosos e batalhadores como eu;

Para A Chiquitita, Chiquinha, secretária da Pós-Graduação da PUC-RIO, precisamos de mil delas em cada instituição de ensino;

Às nossas professoras Lucinha, Inês, Mariza, Graça pelo apoio e incentivo inqualificáveis;

Aos amigos do CEAL, em especial, Cléo, Simone Garrido, Regina e Sandra.

Resumo

Siqueira, Cristina Lima de; Bomfim, Eneida do Rego Monteiro. **A tradição gramatical e a ótica funcionalista: um estudo das definições de sujeito.** Rio de Janeiro, 2003. 90p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O estudo do *sujeito* é de extrema importância na prática pedagógica do ensino da Língua Portuguesa. Muitas questões têm sido levantadas sobre a impropriedade com que as definições se aplicam aos exemplos e exercícios das gramáticas escolares. Nessa dissertação apresentamos uma revisão dessas definições, estabelecendo comparações com os exemplos dados nas gramáticas tradicionais, materiais didáticos e frases que surgem no uso não-padrão da língua. Nosso arcabouço teórico é pautado na abordagem funcionalista, na qual priorizamos a gramática de valências que coloca o *sujeito* gramatical como um complemento e a gramática sistêmica de M. A. K. Halliday que apresenta o *sujeito* desempenhando papéis definidos pelos verbos. A partir das questões levantadas e da análise das definições dadas temos a convicção de que aquilo que a prática tradicional convencionou como modelo para o ensino de análise sintática precisa ser reavaliado, uma vez que verificamos severas contradições entre a teoria e prática.

PALAVRAS-CHAVE

Sujeito; definições; verbo; valências; tópico; gramática; ensino

ABSTRACT

Siqueira, Cristina Lima de. **The grammatical tradition and the functionalist perspective: a study of the subject definitions.** Rio de Janeiro, 2002. 90p. .MSc. Dissertation – Departamento de Letras, Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The study of the subject is of distinct importance for the pedagogical practice of the Portuguese language teaching. Many issues have been raised about the inadequacy of the definitions applied to the examples and exercises in grammars. In this dissertation, we present a review of these definitions, establishing comparisons among the examples given in traditional grammars, teaching materials and sentences that appear in the non-pattern use of the language. Our theoretical framework is based on the functionalist approach, in which we have chosen the valency grammar which classifies the grammatical *subject* as a complement and the systemic grammar of M.A. K. Halliday which presents the subject performing papers defined by the verbs. Based on the issues raised and based on the analysis of the definitions we are convinced that that model which the traditional practice has established as the model for the teaching of syntactic analysis must be re-evaluated, since we have noticed many serious contradictions between the theory and the practice.

Keywords

Subject; definitions; verb; valencies; topic; grammar; teaching

Sumário

1.	Introdução	10
1.1	Metodologia	15
2.	Histórico das definições	17
2.1	A definição a partir da Logística Aristotélica	17
2.2	Gramática: abordagem histórica	21
2.3	O Sujeito e a Tradição Gramatical	23
2.3.1	As Tradicionais Gramáticas antes da NGB	24
2.4	1958: A NGB (Norma Gramatical Brasileira)	34
2.5	Restrições ao Anteprojeto e à NGB – propriamente dita	36
2.6	As Gramáticas Tradicionais pós-NGB	39
2.7	O sujeito e os dicionários lingüísticos	46
2.8	Sujeito e Tópico	51
2.9	Algumas considerações preliminares	56
3.	Fundamentação Teórica	58
3.1	Comentários iniciais	58
3.2	As Teorias Lingüísticas e o Ensino da Língua Portuguesa	59
3.3	O Funcionalismo	61
3.3.1	Um pouco de história do Funcionalismo	63
3.3.2	O modelo funcionalista em questão	65
3.4	Gramáticas e Teorias Revisionistas	68
3.4.1	A gramática de dependências: Tesnière	68
3.4.2	A Teoria de Valências	68
3.4.3	O verbo e seus complementos	69
3.4.4	O verbo e suas valências	73
3.4.5	Actantes (ou argumentos)	74
3.5	O Sujeito como Complemento	75
3.6	Halliday	81
3.6.1	A transitividade para Halliday	84
3.6.2	O Sujeito para Halliday	85
4	As definições e os Materiais Pedagógicos	87
4.1	O professor e as escolhas pedagógicas: entre a lei e a prática	90

5	Conclusões Finais	91
6	Referências Bibliográficas	94